

SOJA – 04/08/2025 a 08/08/2025

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	121,20	110,20	116,20	118,00	-2,64%	7,08%	1,55%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	121,60	115,00	116,40	116,20	-4,44%	1,04%	-0,17%
Média Nacional	R\$/60Kg	122,01	115,35	118,57	119,72	-1,88%	3,79%	0,97%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	126,80	117,00	122,30	123,70	-2,44%	5,73%	1,14%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	138,40	136,80	140,30	141,50	2,24%	3,44%	0,86%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.024,48	1.016,95	972,20	967,52	-5,56%	-4,86%	-0,48%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	126,59	123,57	123,21	124,89	-1,34%	1,07%	1,36%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	139,34	136,82	139,45	140,51	0,84%	2,70%	0,76%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,63	5,50	5,58	5,48	-2,71%	-0,36%	-1,87%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	98,00	112,00	161,00	196,00	100,00%	75,00%	21,74%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

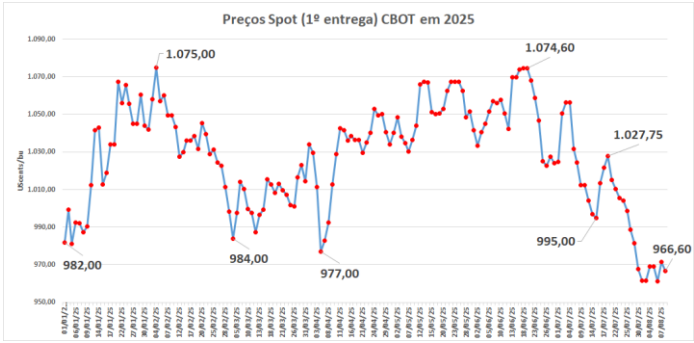
**Preço mínimo (safra 2024/25): R\$ 76,28/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, além dos fatores já conhecidos, como a ampla oferta da safra norte-americana e a demanda externa enfraquecida, questões políticas têm influenciado os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT). O mercado acompanha de perto o desenrolar das taxações impostas pelos Estados Unidos à China e a guerra entre Rússia e Ucrânia. Por isso, as cotações na Bolsa de Chicago seguem sob pressão negativa.

E nessa semana, houve muita variação nas cotações de Chicago, mas a cotação média semanal de soja na CBOT ficou 0,48% abaixo da semana anterior.

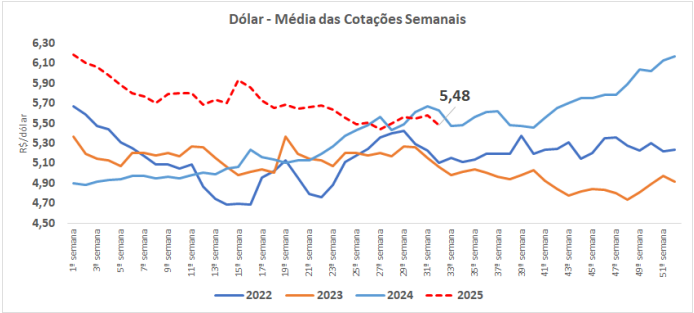


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

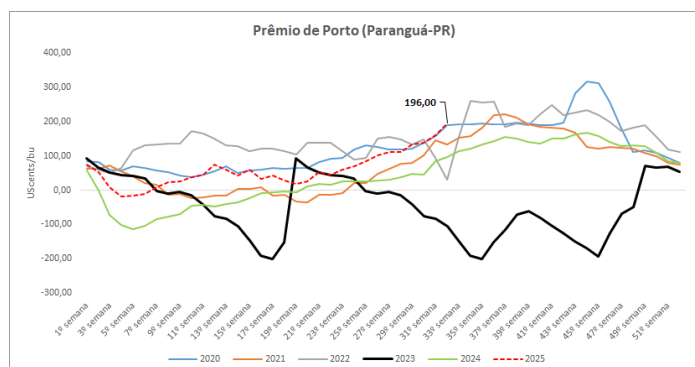
O dólar fechou a média semanal em baixa, por expectativa de queda dos juros norte-americano.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

O Brasil continua sendo o principal fornecedor de soja em grão para a China, o que tem impulsionado a valorização dos prêmios nos portos brasileiros. No período atual, esses prêmios estão bem acima dos níveis observados no ano passado e já atingem um patamar histórico para o período.

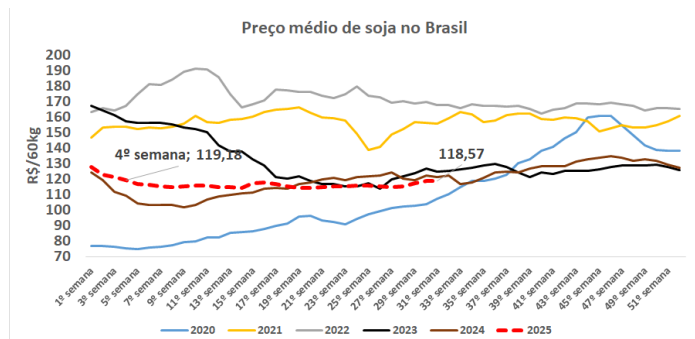


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

Os preços internacionais registraram uma leve queda que, somada à baixa do dólar, exerceu pressão negativa sobre os valores no mercado interno. No entanto, com a elevação dos prêmios nos portos, os preços domésticos encerraram a média semanal em leve alta.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

O presidente Trump declarou nas redes sociais que a China deveria quadruplicar as importações de soja dos Estados Unidos, o que deve dar um forte suporte aos preços internacionais na próxima semana.

Caso isso se concretize, os norte-americanos voltariam a exportar soja em volumes bastante elevados, competindo diretamente com o produto brasileiro.

Um possível acordo entre os dois países poderia reduzir as estimativas de exportação de soja para a safra 2025/26 no Brasil, além de exercer pressão baixista sobre os prêmios nos portos.

Por isso, é fundamental acompanhar de perto o avanço de uma eventual negociação entre China e Estados Unidos e, sobretudo, avaliar qual seria o volume adquirido pelos chineses da nova safra norte-americana.

No entanto, no momento, as exportações de soja seguem em patamares bastante elevados. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em julho foram embarcadas 12,25 milhões de toneladas, totalizando 77,20 milhões de toneladas entre janeiro e julho de 2025 — um recorde histórico para o período.

A tendência de exportações robustas deve permanecer, e a projeção é que o Brasil alcance 106 milhões de toneladas exportadas ao longo do ano.